

Quinta-Feira, 29 de Outubro de 2026

Abílio Brunini defende saída de Flávio Bolsonaro e critica insegurança jurídica no Brasil

Prefeito de Cuiabá justifica ida do senador aos EUA e prevê desgaste do governo Lula

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), manifestou apoio ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) após informações sobre sua mudança para os Estados Unidos com a família. Em pronunciamento à imprensa, o gestor municipal argumentou que a decisão do parlamentar se baseia na falta de segurança institucional brasileira e reafirmou que o movimento conservador sairá fortalecido do cenário político atual.

Brunini questionou decisões judiciais que considera arbitrárias e enfatizou o direito do senador em proteger seus interesses pessoais e familiares. Segundo o prefeito, as circunstâncias de instabilidade democrática e insegurança jurídica justificam a atitude de Flávio em buscar proteção para sua família diante de um Poder Judiciário que ele considera irregular.

O chefe do Executivo municipal reforçou que Flávio Bolsonaro exerce plenamente suas atribuições constitucionais como membro do Senado Nacional, sendo sua responsabilidade exclusiva determinar sua localização geográfica e participação política. Brunini destacou que o mandato de senador confere liberdade de ação até o encerramento do mandato no início do próximo ano.

Ao analisar a situação política nacional, Abílio prevê um rápido esgotamento administrativo do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O prefeito estabeleceu paralelos entre a gestão federal vindoura e o segundo mandato da ex-presidente Dilma Rousseff, além de comparar com a administração do ex-prefeito Emanuel Pinheiro em Cuiabá, ambas marcadas por dificuldades políticas.

Na avaliação do líder liberal, possíveis equívocos da esquerda contribuirão para a expansão do campo conservador nas próximas disputas eleitorais. Brunini afirma que o movimento de direita segue em trajetória ascendente e que as ações governamentais atuais prejudicam progressivamente os interesses da esquerda, reforçando seu prognóstico de crescimento político para a direita.